



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MATEMÁTICA – COMAT

CURSO: Matemática

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Integral

Currículo: 2023

Unidade curricular: LIBRAS

Natureza: Optativa	Unidade Acadêmica: DELAC	Período: -
Carga Horária:		
Total: 60h	Teórica: 60h	Prática: -
Pré-requisito: Não há	Correquisito: Não há	
Docente Responsável:		

EMENTA

História da educação dos surdos, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras-Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

CRONOGRAMA

1	Apresentação da disciplina, cronograma e da turma.
2	Introdução à Libras: https://www.youtube.com/watch?v=SL1B3H05GYk&t=6s Complementar: Libras: o que é esta lingua https://www.youtube.com/watch?v=5fNFgSU6r2I&t=99s QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004. Libras: Alfabeto manual https://www.youtube.com/watch?v=bbitPGmYKnk&t=201s Complementar:

	https://www.youtube.com/watch?v=aMX3Qq2tBAI
3	<p>Libras: Comprimentar https://www.youtube.com/watch?v=tJhb7zSPARE</p> <p>Libras: Expressão facial https://www.youtube.com/watch?v=IKecYcJnYtQ&t=16s</p> <p>Libras: Números https://www.youtube.com/watch?v=Q5pOcgp_62k&t=20s</p>
4	<p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004</p> <p><u>Leitura complementar:</u> GESSER. Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</p>
5	<p>Continuação: <u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004</p> <p><u>Leitura complementar:</u> GESSER. Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.</p>
6	<p>Aula expositiva: em LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comprimentar; ● Alfabeto manual ● numerais ● Batismo
7	<p>Seminário 1: Capítulo 1. EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA RELEITURA DA PRIMEIRA ESCOLA PÚBLICA PARA SURDOS EM PARIS E DO CONGRESSO DE MILÃO EM 1880 – Vilmar Silva</p> <p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
8	<p>Seminário 3: Capítulo 7. POSSÍVEIS ENCONTROS ENTRE CULTURA SURDA, ENSINO E LINGÜÍSTICA – Rossana Finau</p> <p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
9	<p>Seminário 4: Capítulo 1. História dos surdos: representações “mascaradas” das identidades surdas Karin Lilian Ströbel</p> <p><u>Leitura obrigatório:</u> QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos II – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro</p>
10	Seminário 5: Capítulo 6. Aquisição das Línguas de Sinais Ronice Müller de

	Quadros Leitura obrigatório: QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos IV – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro
11	Apresentação em Libras
12	Seminário 6 Leitura obrigatório: SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.
13	Revisão
14	Avaliação
15	Recuperação ou prova substitutiva
OBJETIVOS	
Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos discentes com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os(as) discentes no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para estudantes surdos.	
METODOLOGIA	
O conteúdo proposto será desenvolvido por meio da aula expositiva com material de Libras (vídeo e escrito) e os estudos dirigidos com textos na bibliografia indicada, discussões em grupos, práticas de Libras, apresentação do trabalho de seminário e avaliação final. As aulas ocorrerão de forma presencial. Todo o material necessário para a disciplina está disponível no Portal Didático da UFSJ e pode ser acessado no endereço http://www.portaldidatico.ufsj.edu.br . Os materiais das aulas de Libras e os textos relativos às aulas estarão disponíveis nesse espaço, assim como os avisos e quaisquer assuntos relacionados à disciplina deverão ser tratados preferencialmente nesse ambiente. As tarefas deverão ser enviadas conforme previsto no cronograma, que contém a previsão de atividades	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
As avaliações serão realizadas durante do semestre pelas atividades realizadas durante das aulas e fora das aulas. O total de 10 (dez) pontos será distribuído como segue: Prática de Libras - 2,0 ponto; Trabalho do seminário - Apresentação 3,0 pontos e entrega resumo 2,0 Avaliação final - 3,0 pontos A nota final do aluno será calculada pelo somatório das notas obtidas nas atividades	

acima discriminadas. Se a nota final for menor que 6,0 (seis), está prevista uma avaliação substitutiva. Esta, consistirá de prova escrita e prática, individual e sem consulta a respeito de toda a matéria do período. O valor limite para o discente será a nota final igual a 6,0 (seis). Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65) e frequência maior ou igual a 75% das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24/04/2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22/12/2005.

LODI, A. C. B. (org.); Et Al. **Letramento e minorias**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. **Novo Deit-Libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de sinais brasileira - baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009. 2 v.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.